

008

MEIOSE NA MICROSPOROGÊNESE EM DUAS ESPÉCIES DE MENTHA. Ana Luisa Sessegolo Marques de Almeida, Alice Battistin (orient.) (UERGS).

O Gênero *Mentha* pertence a família Lamiaceae. São aproximadamente 25 espécies com muita facilidade de hibridação, apresentando problemas de identificação. Originárias da Europa e Ásia foram introduzidas no Brasil na época do descobrimento. Várias espécies são valorizadas comercialmente pelo fato de possuírem princípios ativos utilizados como medicinais, aromatizantes e condimentares. O objetivo deste trabalho foi estudar e comparar a meiose e o pólen da microsporogênese, em duas espécies conhecidas vulgarmente por menta crespa e menta folha estreita. Em dois anos subsequentes, na época da floração, foram coletados botões florais, tratados numa solução de etanol absoluto-clorofórmio-ácido acético, na proporção 6:3:1. O corante utilizado foi carmin propiônico 2% (m/v). Os dados obtidos foram analisados dentro e entre espécies, através do programa Origin. Na microsporogênese da menta crespa, tanto na meiose I como na meiose II, nas duas florações não foram encontradas anormalidades significativas. Na menta estreita dentro de cada floração as médias não diferiram significativamente, porém as diferenças foram significativas entre as florações. Os dados de tétrades da menta crespa mostraram diferenças significativas dentro da 2^a. floração entre tétrades normais (64, 70%) e anormais (35, 30%). Na menta estreita as médias diferiram entre tétrades normais e anormais na 1^a. e na 2^a floração e entre as florações. As porcentagens de pólen viável, estão compreendidas entre 93, 1% a 92, 68% na menta crespa e 96, 97% a 96, 46% na menta estreita. Baseados nos dados concluímos que a menta estreita possui maior instabilidade nas fases da meiose quando comparada com a menta crespa, porém as duas espécies alocam uma grande quantidade de energia na produção de gametas masculinos. (Fapergs).